



Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão nobre da Junta de Freguesia de Gondar, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. A Assembleia foi presidida por Helena Isabel da Costa Mendes e secretariada por Alda Daniela Castro Costa Pinto e José António Pereira Pádua que verificaram o quórum e assinalaram as presenças e faltas, a saber: estavam presentes os membros da Assembleia Pedro Alexandre Fernandes da Cunha em representação do Partido Socialista, Ângela Patrícia Pereira e Alexandre Jorge Mendes Lemos, em representação da Coligação Juntos por Gondar, José Manuel Nascimento Lopes e João Carlos Pereira em representação da CDU e Manuel José Costa Moreira em representação do Movimento Independente Gondar com Futuro. Verificado o quórum, deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas e três minutos, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação da Ata da sessão de 23 de setembro de 2022; -----

O eleito Nascimento Lopes usa da palavra para salientar que sempre que se refere à "Bica de Canas", está a referir-se à "Fonte de Canas". -----

O eleito Manuel Moreira usa da palavra e refere que, na sua opinião, deveria haver um maior cuidado na forma como são elaboradas as atas das assembleias. Lê um parágrafo como exemplo e afirma que a pontuação não é a adequada, o que torna confusa a sua interpretação. -----

A Sr^a Presidente da Assembleia lê o parágrafo referido a fim de esclarecer qualquer dúvida, tendo ficado esclarecida a questão. Passou-se assim à votação da ata, sendo esta aprovada por maioria com uma abstenção do membro eleito pelo Movimento Independente "Gondar com Futuro", Sr. Manuel Moreira. -----

Alínea b) Outros assuntos. -----

Usa da palavra o eleito Nascimento Lopes e sugere que o Regimento da Assembleia e Regulamento do Cemitério da freguesia sejam disponibilizados no site da Junta de Freguesia de Gondar, de forma a facilitar o acesso e consulta por parte da população em geral. Esta sugestão foi bem recebida quer pela Assembleia, quer pelo executivo, que se comprometeu em tratar da questão. Alertou o executivo para a necessidade de uma intervenção na rede do Parque Desportivo da Urbanização da Igreja Matriz e questiona o porquê de não ter sido feita a análise à água da "Fonte do Burgo", uma vez que a mesma foi realizada à água da "Fonte das Canas". -----

O Sr. Presidente do executivo responde que a análise da água da "Fonte do Burgo" não foi feita, mas que poderá ser feita a qualquer altura, comprometendo-se assim a fazê-la e que assim que obtiver o resultado o apresenta à Assembleia. Quando à rede do Parque Desportivo da Urbanização da Igreja Matriz, afirma que será feita a intervenção necessária. -----

O eleito Manuel Moreira usa da palavra e sugere que as atas sejam afixadas na junta de Freguesia para consulta da população; questiona o executivo sobre o que tem feito para apoiar os mais carenciados face ao momento difícil que atravessamos; questiona se o Sr. Presidente de Junta tem conhecimento de quantas freguesias aderiram ao Manifesta Freguesias sem Glifosato (herbicida); relativamente á poluição do Rio Ave afirma que



tem conhecimento que é da responsabilidade da Tratave, que entrou em contacto inclusive com a Sra. Engenheira Goreti da Tratave, e contactou também a Câmara Municipal de Famalicão e com a Junta de Freguesia de Pedome, onde lhe foi dito que é um assunto da Tratave, assim sendo formulou um pedido ao Sr. Presidente da Tratave, o Sr. Engenheiro Cláudio Costa e está a aguardar por uma resposta. Questiona o executivo se já pensou em locais de lazer alternativos, uma vez que os que existem estão em terreno privado podendo a qualquer momento os proprietários impedir o uso dos mesmos, por fim, questiona se o contrato da empresa Ambicalendario é feito por concurso ou se é por ajuste direto. -----

O Sr. Presidente do executivo responde que quanto ao herbicida, apenas pode responder pela freguesia de Gondar, refere que a informação de que dispõe é que a atual empresa trabalha dentro da legalidade, tanto que irá renovar o contrato com a mesma. Quanto ao Rio Ave, informa que a Junta de Freguesia fez e continua a fazer as denúncias necessárias a todas as instituições intervenientes; quanto aos locais de lazer, o Sr. Presidente refere que o campo de petanca da Quinta de Canas só deixará de existir se o proprietário precisar de intervir no terreno, mas que a última informação que teve é que aquela área será para domínio publico; quanto ao contrato com a empresa Ambicalendario esclarece que não haver a necessidade de haver concurso, devido ao seu valor anual. Informa que o executivo reúne vários orçamentos e escolhe aquele que lhe parece ter melhores condições para dar resposta às necessidades da Freguesia e no seu entender, a empresa tem feito um bom trabalho. -----

A secretária Raquel Sofia Leite usa da palavra para esclarecer a situação dos mais carenciados informando que o executivo tem acompanhado situações que são referenciadas quer por vizinhos, quer por outras entidades da freguesia e faz o acompanhamento e encaminha para as entidades competentes, mantendo no entanto o contato com todas as situações, refere que as próprias entidades solicitam o apoio da Junta de Freguesia, na recolha da documentação necessária, até pelo fator da proximidade. Esclarece que as ajudas não se ficam pela alimentação, abrangendo também a saúde, explica que os cartões ABEM estão de momento suspensos por terem sido detetadas algumas irregularidades a nível nacional e com isto os processos serão reavaliados de forma a verificar a real necessidade deste apoio o que fez atrasar todos os processos. Para tentar colmatar esta dificuldade, estão a ser realizados mais pedidos de apoio pontual à Câmara Municipal de Guimarães, para o pagamento de água, luz e gás para possibilitar a compra de medicação. -----

De forma a finalizar este ponto, a Srª Presidente da Assembleia Helena Mendes usa da palavra para lembrar que as atas da Assembleia, assim que aprovadas são assinadas e ficam disponíveis para consulta na Junta de Freguesia de Gondar, como está já definido, mas que vai agilizar com o executivo a disponibilização das mesmas no site da Junta de Freguesia de Gondar. -----

Ponto dois: Período da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação do Voto de Louvor ao Monsenhor Domingos da Silva Araújo, proposto pelo membro eleito na Assembleia de Freguesia do Movimento Independente "Gondar Com Futuro"; -----

A Srª Presidente da Assembleia passa a ler o e-mail enviado pelo eleito Manuel Moreira



no qual propõe que se faça uma homenagem ao Monsenhor Domingos da Silva Araújo (documento em anexo à ata).-----

O eleito Nascimento Lopes refere que uma homenagem é diferente de um voto de louvor. Um voto de louvor tem de ser votado na Assembleia de Freguesia, mas uma homenagem pode ser prestada a título particular pelo eleito Manuel Moreira se assim o entender. -----

O eleito Manuel Moreira concorda com o esclarecimento do eleito Nascimento Lopes e esclarece que independentemente de ser um voto de louvor ou uma homenagem, a sua intenção é prestar um reconhecimento em vida ao Monsenhor Domingos da Silva Araújo, pelo seu empenho, abnegação e espírito de missão. Após ser feita uma alteração no documento enviado, a Assembleia aceitou a proposta de homenagem apresentada pelo eleito Manuel Moreira e procedeu-se à votação deste voto de louvor, no qual foi aprovado por unanimidade. -----

Alínea b) Apreciação e votação da proposta para proibir a concessão de sepulturas no Cemitério a pessoas em vida;-----

O eleito Nascimento Lopes usa da palavra para dizer que o Artº19 do Regulamento do Cemitério já salvaguarda esta questão, onde o executivo pode decidir no ato, a venda ou não da sepultura pretendida. Tendo em conta os motivos que o executivo já tinha feito chegar aos membros da assembleia, a proposta apresentada é muito vaga. Na sua opinião, deve constar na proposta os motivos que levam o executivo e esta assembleia a tomar esta decisão. -----

O Sr. Presidente explica que o motivo desta proposta é um aumento da procura na compra de sepulturas no cemitério da Freguesia, por pessoas não residentes em Gondar, quer pela diferença de preços em relação a freguesias vizinhas, quer pela proximidade. O executivo esclarece que a decisão de levar esta proposta a votação na Assembleia, foi no sentido de reforçar a sua pretensão, mesmo tendo autonomia para tomar esta decisão em executivo. -----

O eleito Manuel Moreira usa da palavra para questionar se já se ponderou a criação de cinerários (entenda-se por Cinerários o local onde se guardam as cinzas da pessoa falecida). -----

O Sr. Presidente esclarece que nunca considerou esta situação, uma vez que nunca foi abordado por ninguém sobre esta questão, e que na sua opinião os mesmos não se adequam à freguesia de Gondar, pelo menos de momento. O executivo compromete-se a alterar o conteúdo do documento apresentado, sendo assim, dá-se a início à votação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

Alínea c) Apreciação e votação da proposta das opções do plano e orçamento para o ano de 2023;-----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra afirmando que, na sua opinião, o executivo usa propostas apresentadas no manifesto eleitoral apresentado em campanha pelo Movimento Independente "Gondar com Futuro", provando que o executivo não tem muitas ideias; questiona o executivo em que consiste o apoio à saúde oral que consta no plano e orçamentos. -----

O Sr. Presidente do executivo responde que quando o executivo está a preparar um plano de atividades e orçamento não são consultadas propostas de campanha eleitoral; na preparação do plano e orçamento, reúne todas as forças políticas a fim ouvir as suas



propostas, como manda a lei, em seguida são analisadas e avaliada a possibilidade de inserir ou não no plano e orçamento em preparação, tentando ir ao encontro das mesmas. Em relação ao apoio à Saúde Oral, explica que o executivo pretende oferecer a todas as crianças que frequentam a Escola EB1 de Gondar, um conjunto composto por uma pasta e escova de dentes, e tentar que em articulação com a escola, seja possível realizar a higiene oral diariamente em ambiente escolar; este conjunto será disponibilizado duas vezes ao ano.

O eleito Nascimento Lopes usa da palavra lembrando que o Sr. Presidente não vai ao encontro dos partidos, vai sim ao encontro da Lei do Direito de Oposição. Quanto ao Plano e Orçamento, este ano de 2023, o executivo coloca requalificação das casas de banho do cemitério, deixando para trás a promessa do Sr. Presidente da Camara Municipal de Guimarães, Dr. Domingos Bragança a quando a inauguração do cemitério, de construir umas casas de banho novas. Questiona o porquê de abdicar no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023, da requalificação da Rua Monte de Cima, que já vinha do Plano e Orçamento de 2022. Em relação à limpeza dos leitos dos rios, diz saber que não é uma competência da Junta de Freguesia, mas fazia parte do Plano do ano de 2022 e continua este ano de 2023, pergunta qual a intenção. Quanto à distribuição de sacos do lixo, pergunta como será feita está distribuição. -----

O Sr. Presidente responde que a requalificação das casas de banho do Cemitério foi inserida no Plano e Orçamento para o ano 2023, porque o executivo acha que deve intervir, e que o conhecimento que tem da promessa do Sr. Presidente da Câmara foi o que lhe disseram nesta Assembleia; Esclarece que será apenas uma requalificação e não a construção de umas novas casas de banho. Em relação à obra da Rua do Monte da Cima o executivo decidiu retirar do Plano e Orçamento, mas continua a pressionar a Camara Municipal de Guimarães para urgência desta obra, e como já é do conhecimento de todos esta rua já foi medida por diversas vezes, e que neste momento a obra está quantificada e orçamentada em aproximadamente setenta e quatro mil euros. Quanto aos leitos dos rios, está ao encargo do Laboratório da Paisagem, mas o executivo estará a acompanhar o seu desenrolar; Em relação à distribuição dos sacos do lixo a secretária Raquel Sofia Leite explica que o executivo pretende incentivar os gondarenses a fazerem reciclagem doméstica, para tal, vão oferecer uns kits compostos por sacos de reciclagem para papel, vidro e plástico, estes serão entregues na Junta de Freguesia de Gondar para quem os solicitar. -----

O eleito Nascimento Lopes pede novamente a palavra, chamando a atenção que não deveriam ser colocadas no plano ideias que não estão bem construídas, como a ideia dos sacos do lixo, ou o Dia de Gondar que continua a existir no plano, mas nada é feito, fala também na pavimentação da Rua do Monte de Cima, que o executivo deveria manter mesmo não sendo obra do executivo, pois seria uma ressalva para a Camara Municipal de Guimarães, tal como a Rua da Liberdade e Rua Principal, pois para quem lê o Plano e Orçamento, vê que o executivo abdica da obra, acredita que por outra forma continuará em pedido, mas no Plano e Orçamento que chega à Camara Municipal de Guimarães, deixa de existir. -----

O eleito Carlos Pereira pede a palavra para questionar acerca do aumento do valor nas limpezas, pergunta se continua a ser a D. Eva a fazer a limpeza no cemitério. Questiona se já existe data para a abertura da Sala Sénior na Urbanização da Emboladoura.



Questiona o porquê de abrir a rubrica da Rua de Brandeão com cem euros. Pergunta o porquê de se ter aumentado o valor disponível na rubrica dos Baby Voucher, se o executivo aumentou ao valor do voucher ou se prevê o nascimento de mais bebés. Em relação à compra do terreno junto ao cemitério, questiona se justifica o investimento uma vez que, o valor da compra mais a obra em si poderá atingir um valor demasiado elevado para o número carros que poderão caber; afirma que não se opõe à realização da obra, mas que se deve ter uma atenção especial. Sobre o aumento da empresa que faz a limpeza urbana da freguesia, não questiona, pois, tem conhecimento da falta de opções empresas que façam o serviço. -----

O Sr. Presidente responde, que em relação ao aumento no valor das limpezas, esclarece que foi incluída a limpeza da nova sede de junta, que ainda está a ser assegurada pelo executivo até se encontrar quem possa fazer o serviço. Quanto à Sala Sénior, refere que o IHRU se comprometeu a fazer novo contrato de arrendamento, com um novo valor de renda, aplicando a mesma legislação que se aplica a instituições e associações de utilidade pública; a fim de agilizar esta situação, o executivo decidiu manter o pagamento da renda, mesmo não podendo usar o espaço para outros fins, para não ter de rescindir os contratos de luz e água, e também para tentar pressionar o IHRU a realizar o novo contrato de arrendamento. Em relação ao aumento do valor da rubrica do Baby Voucher, deve-se ao fato de prever um aumento da natalidade em Gondar. Relativamente à compra do terreno, será propriedade da Junta de Freguesia e depois haverá um projeto, desta forma a viabilidade da obra e qual a melhor opção. Quanto à Rua de Brandeão, a rubrica foi aberta para que se houver a possibilidade de se realizar esta obra, a mesma pode ser feita. -----

O eleito Carlos Pereira faz referência à obra da Rua da Liberdade, dizendo que esta deveria já ter sido iniciada. -----

O Sr. Presidente responde dizendo que a obra ainda não foi iniciada porque como já foi falado em assembleias anteriores, será construída uma rotunda onde atualmente existem os semáforos, então achou-se por bem ser feita aquando as obras, mas para isso existe questões de terreno, informa que houve uma reunião na Câmara Municipal com este proprietário dias antes desta assembleia e que estão em negociações, daí a obrar estar a atrasar, mas garante que a esta será concretizada e da melhor maneira. --

O eleito Manuel Moreira usa da palavra, perguntando quantos metros foram vendidos do terreno do Sr. Ramiro Gonçalves. -----

O Sr. Presidente responde que foram vendidos três metros desde os semáforos até à rotunda. -----

O eleito Jorge Lemos usa da palavra para dizer que o plano e orçamento é praticamente uma cópia do anterior, que deveria ter havido mais criatividade na elaboração deste; questiona sobre a atividade Vida Feliz, do que se trata e valores que terá; acerca do Dia de Gondar pergunta o que já foi feito e o que se pretende fazer de futuro; quanto à substituição das lâmpadas leds pergunta quais os locais que ainda faltam fazer essa substituição para concluir a freguesia; sobre o orçamento, questiona sobre a verba das gratificações nas mesas de votos, perguntando se irá haver eleições; termina perguntando se houve alguma alteração desde a última assembleia, sobre a Ponte de Soeiro. -----



A secretária Raquel Sofia Leite explica que sobre o projeto Vida Feliz é uma parceria com a Tempo Livre a nível de cultura e atividade física, é disponibilizado um professor para realizar uma ou duas vezes por semana, aulas de atividade física na Junta de Freguesia, e que as pessoas inscritas nestas aulas, podem também participar em outras atividades de cultura e desporto que podem surgir fora da Freguesia, este projeto é destinando a pessoas com mais de cinquenta e cinco anos e se forem isentos de taxas moderadoras por insuficiência económica, não pagam a taxa de inscrição, quem não for isento a Junta de Freguesia assumirá o valor dessa taxa, sendo que uma vez por semana terá o valor de vinte euros por ano e se for duas vezes por semana serão trinta euros por ano, mas o executivo pretende fazer uma experiência e iniciar apenas por uma vez por semana, para ver a adesão; Quanto ao Dia de Gondar o executivo pretende assinalá-lo, mas a verdade é que ainda não surgiu oportunidade e por esse motivo foi mantido no plano. - O Sr. Presidente responde ao eleito Jorge Lemos que a Freguesia de Gondar se encontra com noventa e cinco por cento de iluminação LED, referindo que falta a substituição na Rua Manuel Abreu; em relação à Ponte do Soeiro informa que a obra de requalificação foi a Concurso Público, mas que ficou vazio, nenhuma empresa se mostrou interessada no projeto. -----

Depois de todas as perguntas dos eleitos serem respondidas, a Presidente da Assembleia dá início à votação, sendo deste ponto, sendo este aprovada por maioria, com a abstenção dos eleitos pela coligação Juntos por Gondar e pelos eleitos da CDU. -

Alínea D) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e a sua situação financeira. -----

O Eleito Jorge Lemos, usa da palavra e pergunta ao Sr. Presidente, se tem conhecimento de uma situação acontecida na Urbanização da Emboladoura e informa os membros da assembleia, que houve uma inundação numa habitação desocupada da Urbanização da Emboladoura, no terceiro andar que causou problemas de infiltração nas habitações dos andares a baixo, tendo um morador do R/C pedido a sua ajuda para a resolução deste problema. O eleito Jorge Lemos afirma, que na sua opinião esta situação é inadmissível e questiona o que foi feito. -----

O Sr. Presidente de Junta responde que tem conhecimento da situação e que o executivo tem acompanhado a situação de perto. Concorda plenamente com o eleito Jorge Lemos quando o mesmo afirma que esta situação é inadmissível, mas infelizmente esta não é a primeira vez que situações desta natureza acontecem e o executivo sempre acompanhou e ajudou os moradores, acredita que com a requalificação da Urbanização da Emboladoura, todos estes problemas sejam solucionados.-----

O eleito Jorge Lemos volta a questionar o que foi feito por parte da Junta de Freguesia, pois estas situações são muito graves. A situação da habitação do primeiro andar, na sua opinião é um caso de saúde pública. -----

O Sr. Presidente, responde que a Junta de Freguesia não é senhorio de ninguém, logo estes moradores devem fazer as reclamações ao senhorio, mas está como sempre esteve disponível para ajudar nestas e noutras situações que possam surgir.-----

A secretária Raquel Sofia Leite esclarece que a moradora do 1º andar a procurou, pedindo ajuda, pois a sua casa estava inundada com infiltrações em vários pontos de habitação; já tinha comunicado ao condomínio em finais de outubro, mas sem qualquer resposta. A moradora, pediu que fosse verificar a veracidade da situação apresentada.



A secretária Raquel Sofia Leite fez um vídeo, onde mostra as condições em que se encontrava a habitação e fez o envio para a empresa de condomínio. Entrou em contato telefónico com o responsável do condomínio, expondo a urgência na resolução do problema e informando do envio do vídeo; o mesmo informa que já fez a participação ao IHRU aquando a primeira participação da proprietária, mas que até ao momento não tinha resposta por parte do IHRU. A secretária Raquel Sofia Leite, tomou a liberdade de entrar em contato diretamente com o Dr. Fernando Moreira, responsável pela Urbanização da Emboladoura no IHRU, expondo toda a situação. O mesmo informa que irá enviar a equipa ainda no próprio dia ao terreno para resolver o problema. No mesmo dia veio o Engenheiro Carlos Moreira do IHRU e dois funcionários para abrirem as casas desabitadas e assim se deram conta que estava tudo inundado no 3º andar, cheio de sujidades que impediam a saída da água e assim infiltrou-se para as habitações dos andares de baixo. Não tendo o contato do morador do 2º andar que se encontrava hospitalizado, tentava-se encontrar alguém da família que pudesse abrir a casa para se proceder à limpeza. Entretanto a limpeza do 3º andar foi feita pelos funcionários do IHRU, para resolver o problema do R/C e 1º andar, informaram que iria demorar a secar na totalidade. A secretária Raquel Sofia Leite esclarece que a Proteção Civil entrou em contato com a mesma para saber mais informações sobre a situação e após o envio de fotos e vídeos, os mesmos esclarecem que no caso de interditar as habitações, os moradores teriam de ser realojados, ao encargo do IHRU, mas os moradores não se mostraram abertos a esta opção. -----

O eleito Jorge Lemos conclui esclarecendo que a sua intenção é sensibilizar e saber que a Junta de Freguesia está atenta a estas situações, e que será persistente na ajuda aos moradores e prevenir para que situações como estas não voltem a acontecer. -----

O Executivo finaliza esclarecendo que a Junta de Freguesia está a acompanhar o caso, servindo de elo de ligação entre proprietários e entidades competentes. Garante que está sempre disponível para ajudar em tudo que os gondarenses precisarem. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra dizendo que esta questão dos bairros é bem mais complexa e política, pois estes casos que acontecem não são casos pontuais, pois situações destas já acontecem há mais de quinze anos. Diz que a Câmara Municipal politicamente tem responsabilidades diretas nos Bairros da Emboladoura e sempre foi deitada "água na fervura", neste momento existem várias casas vazias e a preocupação parece ser apenas tentar resolver os problemas de alguns, quando o problema é bem mais complexo. Deve ser esta uma das preocupações da Junta de Freguesia, a fim de manter a segurança e estabilidade de toda uma população. Refere que existem mais de sessenta casas ao abandono na Urbanização da Emboladoura, e que se deveria tomar uma posição pois, com varandas abertas os dejetos das pombas continuam a entupir as casas desabitadas. Esclarece que não se deve apenas preocupar com as situações das inundações, mas sim com o problema na sua totalidade. -----

O Sr. Presidente da Junta pede a palavra dirigindo-se a toda a Assembleia, referindo que imaginava que algum membro iria dar os parabéns à Câmara Municipal de Guimarães, ao IHRU, a este executivo e outros intervenientes, pelo trabalho realizado em prol das obras na Urbanização da Emboladoura que até hoje eram apenas uma miragem e que se prevê acabar de vez com estes problemas, mas infelizmente não foi o que aconteceu.-



O eleito Manuel Moreira pede a palavra dizendo que quanto à Urbanização da Emboladoura, concorda que esta questão é política e que todos eleitos que passaram pelo executivo tem responsabilidades no que foi acontecendo e nada foi feito, durante doze anos alguns com maioria absoluta e se não poderiam também fazer mais. Questiona o executivo se este já reuniu com a empresa DSP, responsável pelas obras da Urbanização da Emboladoura, e se já se inteirou do caderno de encargos da obra, pois tomou a iniciativa de o fazer e até sugeriu ao Sr. David, proprietário da empresa se teria interesse talvez em admitir funcionários de Gondar, ao qual este se mostrou recetivo; pergunta ao Sr. Presidente se tem conhecimento da data prevista para término das obras, referindo que será perto das próximas eleições autárquicas; questiona acerca da possibilidade de colocação de arte urbana no exterior dos prédios; em relação à segurança, afirma ter conhecimento de episódios de tiros que aconteceram na Urbanização da Emboladoura e por fim disponibilizou-se a dar o seu contributo para ajudar nestas questões em prol da Freguesia. -----

Em relação à arte urbana, o Sr. Presidente refere que tem conhecimento de que este assunto já teria sido abordado em reuniões e pensa já terem chegado propostas à Camara Municipal de Guimarães; quanto ao caderno de encargos responde que não sendo uma obra da responsabilidade da Junta de Freguesia não acha por bem se intrometer no trabalho dos outros, refere que se apresentou como Presidente de Junta e se disponibilizou para qualquer ajuda que fosse necessária, mas até à data ainda não foi contactado; relativamente aos tiros, o executivo foi informado da situação, que foi comunicada às entidades competentes. -----

A secretária Sofia Leite usa da palavra para esclarecer ao eleito Manuel Moreira que sobre a questão da empresa DSP admitir pessoas de Gondar, afirma que tem conhecimento de gondarenses pedirem emprego e o Sr. David informou que não precisava de mais funcionários no momento; esclarece que quanto ao caderno de encargos que não faz sentido a Junta de Freguesia se intrometer, pois não é uma obra da Junta de Freguesia, a Urbanização da Emboladoura tem um proprietário e o dever da Junta é apenas assegurar o bem estar das pessoas e ajudou e ajuda sempre que necessário, como por exemplo na recolha de documentação de todos os cidadãos de forma a avançar mais rápido com a obra. -----

O eleito Nascimento Lopes usa da palavra para se defender da afirmação feita pelo eleito Manuel Moreira dizendo que este antes de falar deveria ter feito um levantamento do que foi ou não feito por parte dos anteriores executivos, nomeadamente executivos CDU; afirma que se há força política que trabalhou para a requalificação dos bairros, quer na Assembleia Municipal, quer na Assembleia da República, quer em denúncias e manifestações, foi a CDU; em relação à zona envolvente, todas as intervenções realizadas, mesmo não sendo da Junta de Freguesia, foi feito nos seus mandatos, dando como exemplo parques de estacionamento, referindo que têm de ser reconhecidos por isso. Afirma que como autarcas pequenos perante um problema desta dimensão fizeram o que puderam, nunca ficando calados o que surtiu alguns efeitos pois até os passeios acabaram por ser concluídos. -----

Ponto três: Período de Depois da Ordem do Dia (período reservado ao público). -----

Seis elementos do público inscreveram-se; usa da palavra o senhor João Machado de Serzedelo, um cidadão que já há cerca de dois anos, luta por melhores condições na



estrada nacional 310 que vai desde o Lidl de Pevidém até Serzedelo e que mais recentemente criou uma página nas redes sociais para divulgar esta sua luta; tem estado presente e feito algumas intervenções em Assembleias Municipais, tem reunido com Presidentes das Junta de Freguesia de freguesias próximas, por isso vem a esta Assembleia questionar o executivo se existe algum projeto para esta estrada ou medidas de melhoramento, uma vez que teve conhecimento de que no Município de Guimarães não existe qualquer registo de algum projeto, e questiona se o executivo pretende fazer algum melhoramento nesta estrada, tendo em conta o perigo eminente, havendo já também registo de acidente e morte; afirma que à data verificou algumas questões que na sua opinião são de resolução urgente como por exemplo cinco lâmpadas fundidas, passeios com trinta centímetros, paragens sem qualquer tipo de proteção e mais, então a sua vinda é para saber se estão interessados a levar este assunto aos órgãos municipais e assim trazer mais força a esta causa, e pede que as atas sejam disponibilizadas no site a fim de reforçar esta força. -----

O Sr. Presidente responde que em relação a iluminação, já foi reportado para a Câmara Municipal de Guimarães e para a EREDES por diversas vezes, salienta que nas curvas mais perigosas da mesma rua, dão-se acidentes frequentemente, tendo a situação sido reportada para o município e reforçando sempre a necessidade de mais segurança; foi proposto pelo executivo a instalação de rails de proteção, onde a Junta de Freguesia foi informada de que seria avaliada uma melhor solução para o problema, mas que não passaria pela colocação dos mesmos. -----

O Sr. João Machado pede ao executivo que seja passada a informação sempre que houver alguma intervenção ou projeto para aquela rua. -----

O Sr. Gonçalo Machado de Piutes, inicia a sua intervenção questionando o executivo de que como é possível ser afirmado nesta Assembleia que a obra do edifício da nova Junta, ter sido uma obra tão elogiada e já se podem verificar algumas reparações necessárias.-

O Sr. Presidente responde explicando que as paredes do interior, apenas foram emmassadas e as do exterior, apenas foi lavada a pedra, mas o executivo já falou com o empreiteiro da obra e esperaram por dias com melhor tempo, para secarem as pedras e assim ser feita uma intervenção, pois este problema provavelmente já se encontrava dentro do edifício. -----

De seguida o Sr. Albino Ribeiro da Rua da Liberdade usa da palavra referindo que lamenta que a Ponte do Soeiro ainda esteja nas mesmas condições que há um ano atrás sem qualquer intervenção, mantendo o risco da ponte ruir, por isso pergunta ao executivo se sabe a história desta ponte. -----

O Sr. Presidente responde que não sabe exatamente a história desta ponte, mas que este executivo está a fazer o possível, como já foi referido nesta Assembleia; A requalificação desta ponte foi levada a concurso público e nenhum empreiteiro quis pegar nesta obra, por isso teremos que continuar a aguardar, pois irá novamente a concurso, e esperemos que aí o resultado seja diferente. -----

Usa da palavra o Sr. Francisco Cunha, fazendo críticas à Presidente da Assembleia por não permitir que os eleitos usem da palavra por mais tempo, quando são assuntos da ordem de trabalho; Afirma também que no ponto reservado ao público, deveria dar novamente a palavra ao membro do público, após a resposta do Sr. Presidente, às questões colocadas. -----



A Sra. Presidente da Assembleia responde, esclarecendo que é desta forma que funciona uma Assembleia de Freguesia, existe um regimento a ser cumprido no qual estão definidos tempos para as intervenções dos eleitos, tempos estes que são ultrapassados com frequência; Quanto aos membros do público é dada a palavra a quem se inscreve, que na sua vez levanta a sua questão, após esclarecida a questão é dada a palavra ao seguinte membro inscrito. -----

O Sr. Francisco Cunha dirige-se ao executivo mostrando o seu desagrado quando se discutem problemas graves como os que foram apresentados pelo eleito Jorge Lemos, de infiltrações de água da chuva nas habitações e o Sr. Presidente vem reclamar o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, em prol das obras que estão a decorrer na Urbanização da Emboladoura; Realça ainda a posição do eleito Manuel Moreira em relação à arte urbana, o que na sua opinião mostra a semelhança entre o atual executivo da Junta de Freguesia e o eleito Manuel Moreira em relação a prioridades; Partilha a informação sobre a nova Unidade Local de Saúde que será implementada em Guimarães que acredita ser uma oportunidade a não perder visto estamos numa zona com maior densidade populacional e questiona o executivo se partilha da mesma opinião e o que estão dispostos a fazer para conseguir a implementação na nossa freguesia evitando assim a centralização; Sugere uma alteração de rota do Guimabus 101 de forma a passar em zonas comerciais nomeadamente junto ao LIDL; Questiona a Secretária Sofia Leite sobre a realização do projeto Vida Feliz ser realizado nas instalações da Junta de Freguesia, existindo dois espaços desportivos disponíveis. -----

O Sr. Presidente responde que em relação à Urbanização da Emboladoura o assunto já foi discutido nesta Assembleia e não há necessidade de voltar a debater; sobre a Unidade Local de Saúde o ACES do Ave e a Câmara Municipal irão decidir qual será o melhor local, nem esta nem outras Juntas de Freguesia terão qualquer decisão em relação a este assunto; Quanto aos transportes, o executivo em reunião com a Guimabus, teve sempre em consideração a importância de os transportes passarem nos locais mais importantes, como escolas e centro de saúde. -----

A secretária Raquel Sofia Leite em relação ao Projeto Vida Feliz responde que o executivo achou por bem executar a atividade nas instalações da Junta de Freguesia pelo facto de se poder realizar esta atividade em qualquer época do ano; As atividades a realizar são destinadas a pessoas com mais de 55 anos o que exige que o meio seja adaptado para tal, o que não invalida que se continue a lutar pela cobertura do ringue da Urbanização da Emboladoura, quanto ao campo amarelo refere que este também não é coberto o que impossibilita a realização de certas atividades no inverno, lembra que durante cinco anos a Junta de Freguesia realizou neste mesmo campo, no verão, atividades físicas ao qual não teve grande adesão, daí achar por bem a realização destas novas atividades serem feitas nas novas instalações da Junta de Freguesia.-----

O membro do público Sr. Domingos da Soalheira residente na Rua Manuel Abreu usa da palavra para questionar o executivo se tem conhecimento de quando será ligado o saneamento na rua Sumes de Baixo, uma vez que lhe foi pedido que abrisse uma rota no seu terreno de forma a fazer a ligação com o saneamento, mas até à data continua sem ligação e o buraco continua aberto, após contacto com a Vimágua foi informado que teria de se dirigir à Junta de Freguesia e como tal pede apoio na resolução do problema. -----



O Sr. Presidente agradece o facto de o Sr. Domingo ter alertado para esta situação pois o executivo não tinha conhecimento e prontifica-se a ajudar a resolver o problema. ---- Por último, o membro do público Sr. José Manuel da freguesia de Pedome pede a palavra para alertar para o problema da contaminação da água do Rio Ave, proveniente do parque de Calça Ferros, pois não é só um problema do concelho de Vila Nova de Famalicão mas também do concelho de Guimarães, por isso apela ao executivo para estar atento às tampas de saneamento da zona que por vezes estão levantadas ou partidas.-----

A secretária Raquel Sofia Leite esclarece que já foi feita uma denúncia para a SEPNA e que lhe foi informado que parte do problema se deve a ligações ilegais de águas de saneamento a caixas de águas pluviais aumentando assim o fluxo, o que faz com que não seja possível dar resposta a este problema, refere que terá de haver uma maior fiscalização e uma nova avaliação das descargas feitas pela Tratave de forma a aumentar o caudal e ir ao encontro da resolução do problema.-----

Depois de todos os pontos discutidos a Sr^a. Presidente da Assembleia dá assembleia por terminada e deseja Boas Festas a todos os presentes em nome da mesa da Assembleia.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Helena Isabel Costa Mendes

A 1^o Secretária

Alca Pinto